

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de MinasClass.: 42Data: 29.06.80

Pg.: _____

Duas mil pessoas exigem terra para os índios

Um documento com mais de duas mil assinaturas foi enviado ontem de Belo Horizonte, ao ministro Mário Andreazza, do Interior, pedindo-lhe a fixação dos índios krenak no antigo posto de Resplendor, às margens do Rio Doce, onde eles estão há mais de um mês, completamente abandonados pela Funai. O documento foi elaborado no Seminário "A Terra Indígena", reunido recentemente no Palácio das Artes, pelo Grupo de Estudos da Questão Indígena, Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMG e pela Associação Mineira de Defesa do Ambiente.

Dizem aquelas entidades: "Certos de que Vossa Excelência honrará o compromisso histórico assumido perante a nação ao declarar que "a terra é do índio e ao índio terá que ser devolvida", esperamos medidas concretas que garantam ao krenak a integridade do seu território".

As últimas notícias chegadas a Belo Horizonte, sobre as três famílias krenak que fugiram da reserva Guarany, em Carmésia, e continuam em Resplendor, são desanimadoras. Através da Delegacia Regional da Funai de Governador Valadares, foi-lhes dado um prazo, já vencido, para retornar à reserva. Em consequência, todos os seus pertences — gado, máquinas agrícolas, sementes, etc. — foram retomados pelo governo e pela tribo dos Patachós, que continuam no município de Carmésia sob escolta, para não fugirem como os krenaks. Em Resplendor, as 16 crianças krenaks continuam dormindo em meio às ruínas do antigo posto destruído pelas enchentes do ano passado. Não fossem as arrecadações particulares de alimentos feitas em Belo Horizonte, elas já teriam morrido de fome. Nenhum ajuda da Funai chegou ainda à região.